

Aí! do mundo por
causa dos escanda-
los; mas, aí da-
quele homem
por quem
venha o escândalo.
JESUS

A NOVA ERA

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

No sentido vulgar, "es-
cândalo" se diz de to-
da ação que ofende a
moral ou as boas nor-
mas de um modo os-
tensivo.

KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 5

Directores — JOSE MARQUES GARCIA (Cânica, 65)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.
TEÓFILO RODRIGUES PEREIRA

N. 173

MEDIUNIDADE GRATUITA

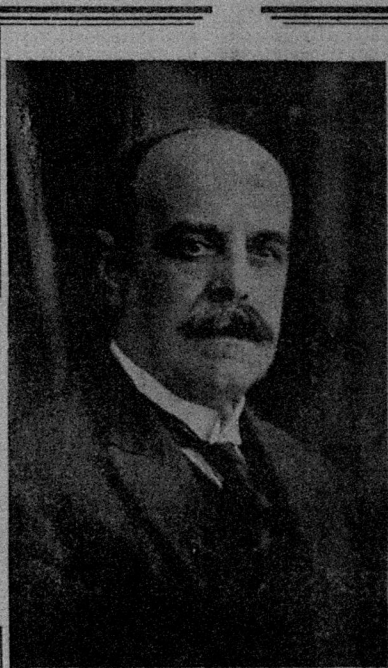
Continuação

A par da questão moral, apresenta-se uma considera-ção efetiva não menos impor- tante, dependente da própria natureza da faculdade. A me- diunidade seria não pôde ser, nem será jamais uma profiss- são, já porque seria desacre- ditada moralmente, e logo confundida com a especula- ção, já porque encontraria um obstáculo material: é uma fa- culdade essencialmente móvel, fugitiva e variável, com cuja permanência ninguém pôde contar. Seria, pois, para o ex- plorador um recurso inteira- mente incerto, que poderia falhar na ocasião em que mais carecesse dele. Diversamente se deve julgar quanto aos co- nhecimentos adquiridos pelo estudo e pelo trabalho, os quais por isso mesmo repre- sentam uma propriedade, de que é permitido auferir pro- ventos.

Mas a mediunidade não é uma arte, nem um privilégio do talento; não pôde tomar-se profissão, por depender do concurso dos Espíritos; si estes faltarem, deixará de haver mediunidade; a aptidão po- drá subsistir, mas o seu exer- cício ficará nulo. Assim, não há no mundo um só me- diunista que possa garantir a obtenção de um fenómeno es- pírita em determinado momen- to. Explorar a mediunidade é, pois, dispor de uma coisa de que se não é realmente se- nhor; afirmar o contrário é enganar quem paga. Demais, não é de *si próprio* que se dispõe, sinão dos Espíritos, das almas dos mortos, cujo concurso é posto a preço, e esta idéa repugna instintiva- mente.

Tal esse tráfico, degenera- do em abuso, explorado pelo charlatanismo, pela ignorância, pela credulidade e pela su- perstição, que motivou a pro-ibição de Moisés. O Espiritis- mo moderno, compreendendo o lado grave do assunto, pe- lo descredito lançado sobre essa especulação elevou a mediunidade ao grau de mi- séria. (Vide *Livro das Medi- uns*, Cap. XXVIII—*O Cão e o Inferno*, Cap. XII)

A mediunidade é uma co- isa santa, que deve ser prati- cada santa e religiosamente. Si há um genero de mediuni- dade que requeira essa con- dição de maneira mais abso- luta, é a mediunidade curadora. O medico dá o fruto dos seus estudos feitos á custa de sacrificios muitas vezes pe- nosos; o magnânimo dá o seu proprio fluido, muitas ve-



Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Hontem, 20 de Janeiro, o calendario marcou mais um ano de util e preciosa exis- tencia ao prezado confrade, nosso diretor Cel. Martinia- no Francisco de Andrade, vi- ce-presidente do nosso Centro e da Directoria da Casa de Saude "Allan Kardec". Estas tres instituições muitos e re- ais serviços devem ao caro confrade e amigo, quer mate- rial, quer moralmente falando, pois o preclaro confrade e amigo jamais deixou de pres-

tar seu valioso concurso, tan- to ao Centro Esperança e Fé, á Casa de Saude, como á Nova Era. Estampando a fo- tografia do caro aniversari- ante em nossa modesta fol- ha, prestamos, embora modesta- mente, uma justa homenagem de respeito, estima e gratidão ao bonissimo amigo, para o qual rogamos a Deus conde- r-lhe ainda longos annos de existencia útil á sociedade, á sua familia e ao Espiritismo.

Salve 20 de Janeiro!

Os Espíritos levarão em conta a sua dedicação e sacrificios, enquanto que se retiram dos que dela esperam fazer um meio de vida.

KARDEC—O EVANGELHO

Nos Estados Unidos, Dinamar- ca e Holanda, exímios e confortáveis sanatorios têm si- do instalados, exclusivamente com o produto da venda de selos anti-tuberculosos.

Ancião a Lige P. C. Telenovelas adquirindo em 1900 ao mais baixo de \$100-AK sem de venda mediocris e ao interesse de agri- da postal local.

PENSAMENTOS

O espirito sente o que pen- sa ou pensa o que sente?

O pensamento do ser, quer incarnado ou desincarnado, vibra sempre, para o bem ou para o mal, metódicamente, visando determinado objetivo ou desordenadamente, sem a direcção de uma vontade firme. Todo progresso do espi- rito, no duplo aspecto moral e intelectual, está na dependên- cia da direcção impressa ao pensamento com mais ou me- nos firmeza. Seremos o que pensamos, visto que senti- mos o que pensamos. Necessi- tamos, porém, para nos tor- narmos no que pensamos, para impregnarmos as nossas consciências das vibrações mentais, que elas sejam diri- gidas com força e perseve- rancia para o alvo almejado.

Porque somos maus, orgul- hosos e egoístas? Porque fa- zendo mau uso do livre ar- bitrio, pensavamos ser supe- riores aos nossos semelhan- tes, enfim, pensamos no mal.

Dominados, empolgados, por estes funestos pensamentos, acabamos por sentir em nos- so eu, estes terríveis cancores, transmutados em más pa- ições. Eis aí a falência da hu- manidade.

Assim, a chave do nosso progresso espiritual, está, tão somente, em vigiarmos e fis- calizarmos os nossos pensa- mentos, orientando-os para o amor e a caridade para com o proximo. Mas, cumpre-nos jamais afrouxarmos na reso- lução de melhorarmos e en- to, naturalmente, iremos exe- cutando o que idealizamos.

E' esta a estrada estreita de que falou Jesus, a qual te- remos que percorrer passo a passo e que, dadas as nossas fraquezas, só o conseguire- mos desviando-nos a cada instante do mau caminho, ca- indo aqui, levantando acolá, sob o acicate providencial da dór.

Juvenal Mendes

O Espiritismo em Ribeirão Preto

Prosegue com grande entusias- mo em Ribeirão Preto a propa- ganda espirita.

Varios centros trabalham inces- santemente despertando consci- encias adormecidas, levando as intelligencias aborrecidas na luta pe- la vida as luzes do Cristianismo na sua verdadeira grandeza es- pírita.

E, dentre os nucleos que tra- ballam na Seara do Senhor, fi- gura o novo "Grupo Espirita Ba- tista", que, como os seus co- lemas, vem trabalhando para a difu- são da Palavra de Jesus e dos exemplos do Mestre Divino.

Empenhado a novel associação pela construção de um edificio proprio e tambem pela fundação, na vizinhança, de um sanato- rio para loucos e obsessões. A par dos seus trabalhos otima- mente dirigidos na sua sede pro- pria, o "Grupo Espirita Batista" organiza um conjunto artís- tico de amadores teatraes que, levando peças adequadas á difu- são da Doutrina Espirita, procura formar o fundo monetario para a realização do seu grande de- sejo.

Terato. E com que dedicação tra- ballam aqueles obreiros do Bem! Com que entusiasmo enfrentam a luta contra as trevas da igno- rancia e contra luzes mais do que necessarias na epocha actual!

O dia 11 do corrente foi, para o Espiritismo em Ribeirão, um dia cheio, um dia de gloria. Os amadores teatraes do "Grupo Espirita Batista", revelando ad-

miravel poder pela diffi- cultade, levaram á cena os dramas

"Redenção da Humanidade" da lavra do nosso confrade Odil- ion Ferreira, e "Os mortos falam", do illustre cultor do Espiritismo, o confrade Timotheo Bruscolo. Ambas as peças foram magistral- mente interpretadas, deixando na assistência, que achava literal- mente interpretadas, deixando a melhor impressão possivel.

Após o primeiro acto da formi- davel peça de Umberto Bruscolo, levantou-se na plateia, o confrade Professor Maura e disse que, a- chando-se preste a actuar do drama "Redenção da Humanida- de", pedia que a assistência o chamasse á cena, no que foi aten- dido, tendo seus palcos me- recido longa salva de palmas.

Momentos após era o nosso confrade Odilion Ferreira apre- sentado ao publico assistente pe- lo illustre moço Sr. José Lou- mes, um dos mais ardorosos tra- balladores pela espiritualisação das massas.

Recebido com acolhedora salva de palmas Odilion Ferreira, em breve improvisou, falou sobre a finalidade salvadora da Doutrina de Jesus, prodigalizando a unica verdade pela qual a humanidade terá de civilizar para que tenha paz e alegria de viver. Proseguiu o festival que teve a mais brillen- te realização deixando em todos duradouros impressões.

Avulsamente, o Sr. José Lou- mes fez algumas palavras.

Deus seja sempre!

Copia de telegrama dirigido ao Cel. Manuel Rabello

Interventor Federal—E. Paulo

Comtê pro-liberdade de pen- samento de Ribeirão Preto feste- ja calorosamente digno patriota que actualmente dirige destinos São Paulo pelo seu notorioso ato revogando decreto semido dila- torias religiosas nas escolas pu- blicas deste Estado mandadas contribuição povo, sem distin- ções de crengas, restabelecendo

assistencia concórdia geral familia- ridade e uma das mais belas pro- priedades estabelecidas Republica 1888 pondo termo tambem irri- tante questão religiosa surgida todo Estado.

Posteriormente sagrar-vos á Delen- ção Marinho—liberdade Consci- encia ao Brasil.

Este Comtê hypoteca os inte- res inconfundível solidariedade. Deus vos guarde.

A VERDADE SOBRE O ESPIRITISMO E A LOUCURA

(CONCLUSÃO)

Mas si assim acontecesse, os principais culpados seriam aqueles que dele abusaram, sem considerar o seu duplo estado. E tais culpados responderão perante Deus e perante a Sociedade, não só pela falta de "caridade", como também pela "negligência" na escolha dos médiums admitidos às sessões espíritas. Concluindo, o Espiritismo—que é a revelação do Criador em toda genialidade e beleza da vida universal, sem prejuízos dogmáticos, sofistas, cientistas não é um argumento que possa ser julgado "levianamente, pelo fato de encontrar um ou mais médiums docentes na razão, como acabam certas criaturas por efei-

to de causas múltiplas: alcool, o jogo, abuso venéreo, soníferos etc. etc. Nenhum grande ideal, baseado sobre o estudo e sobre a moralidade, produz loucos, mas si tal adven, é por excesso de "fadiga cerebral" ou por "grave molestia contralida". Em ambos os casos o Espiritismo é perfeitamente estranho às causas e para desta verdade convencer-se é suficiente ler, fazer propaganda dos dois aureos volumes do nosso grande mestre Allan Kardec:

"O Livro dos Espíritos" e "O Livro dos Médiuns".
Todavia, uma grave responsabilidade peza sobre os centros de educação espírita: o reconhecemos publicamente e reclamamos para isso a atenção de todos os dirigentes, nenhum excluído, dos "seis milhões" dos nossos confrades do Brasil (A' Noite—1930).
Convencido de que temos uma inegável quantidade de "médiums" fisicamente enfermos e consequentemente candidatos à loucura, e portanto

receptores anormais das malféficas forças astrais (semelhantes a um similitudo), urge que desde a Federação Espírita ao mais modesto centro, publico ou privado, se inicie uma verdadeira e corajosa campanha de depuração e restabelecimento de semelhantes infelizes.
O Espiritismo não se defende dos ataques injustos e desarrazoados negando, a "lógica do custo", certas indiretas e fatais consequências dos adeptos ignorantes, fanáticos e que

são pois o fruto de todas as demais crenças, não só religiosas como também políticas. Não; a III Revelação é um "SOL" que não se encobre, ou se tapa com um lenço de assoar de um improvisado psiquiatra, ou de um defensor sem a necessaria e racional cultura.

O Espiritismo se defende "unicamente" afirmando a verdade, por isso que Ele é a "quintessência da Verdade", em frente à Religião, à Filosofia, à Ciência.

Quem se desvia do nosso Espiritismo é apenas um ignorante, em bôa, ou má fé, conforme o seu estado moral...

Mariano RANGÓ D'ARAGONA

O CRISTIANISMO

"...o cristianismo se resume em uma palavra—fraternidade."

Eutiches Nicón

(A. Herculanu—Eurico)

O cristianismo é de uma finalidade pacificadora, revelada pelos séculos; desde que derramou o sangue de quem se sacrificou por nós em onisciente missão, apresentou-se à humanidade talves a primeira virtude: a fraternidade.

Nesse tempo, a depravação estorciava-se para ir além dos marcos; o paganismo se deixava conhecer nos menores retalhos, tal a encabrosa idolatria reinante: cada lugar, cada país, e nada deixando a desejar à verdade, cada homem tinha o seu deus, a sua mania parca. Roma, a capital do mundo de então, vivia no mais cavado lamçal. Moral perniciosa, incorrigível e pernicioso.

Os apóstolos, os cristãos, emfim todos aqueles que se-

guiram às pélagas do Mestre, sofreram deshumanas perseguições, martírios de toda a sorte que a maldade insaciável e crescente não poupava. Mas o cristianismo seguia impassível nos adames do perdão e no estreito período de três séculos convertia não só o império Romano como outros povos. Celebravam-se festas que repugnavam a uma duvidosa decência; para que se tenha uma vaga percepção do que foram, descreve Saint-Yves as festas de Adonis:

"Sob ligeiras abobadas de mirros e de lírios, sob tendas

enginaldadas de flores, estavam as hieródulas, sacerdotizas da deusa, jovens e belas—escravas gregas e asiáticas, encobertas de joias, vestidas de ricos tecidos e coroadas com uma mitra, enriquecida de pedrarias, e da qual escapavam as longas tranças das suas negras cabeleiras de flores, sobre as quais adejava um yeu escarlante, sobre os peitos, de seios firmes e arredondados, que uma gaze ligeira protegia, pendiam colares de ouro, de ambar e de perolas ou de vidro cintilante, insignias do seu ofício religioso. Na mão seguravam um ramo de mirto e

uma pomba, a ave de venus.
Dulcificando corações, dominando as inteligências, chamando à boa razão os incredulos, os ímpios, espilhou-se, enraizou-se firmemente em todos os lares, ainda que sob estranhos cultos, ainda que sob contrários mantos, numa adversos porém. Esses diferentes cultos a que nos prestamos, esses diferentes credos que houvessem por razoavel criar para o respeito e adoração, nada mais são que curtas ramificações do cristianismo unico, habitavel por si e em si, salvo os que já havia antes do cristianismo: cada

um entende e opina a seu modo; cada um se rege moralmente a seu talante apoiando-se inclusivamente nos ensinamentos do mestre, o que equivale a dizer que ninguém se guia por uma doutrina *sui generis*.

Sobrepoujou-se às milhares de crenças e superstições antigas; destruiu-as a quasi todas varrendo a humanidade de estúpidas ablações; não pôde entretanto vencer os ritos pagãos que hoje, como sempre, se mostrem abertamente, apesar das ternas respalladas que, seja dito de passagem, não serão de todo inúteis.

Vencendo com soberania fidejais inimigos, assegurou com essa fidejais vitória uma prova a mais da autoridade moral dos justos.

Como se procedeu á arrecadação das "sessenta mil cartas" de pais que desejavam o ensino religioso nas escolas

Em entrevista ao "Correio da Tarde", o Prof. Dr. Romeu de Camargo, Diretor do Grupo Escolar "Campos Sales", examina a questão do ensino religioso nas escolas e fala da repulsa que o decreto que o instituiu causou aos proprios católicos

"Meus colegas, diretores e professores, poderão ser ouvidos a respeito. Digam eles se é verdade ou não, que discussões acaloradas houve em certos grupos, por causa do catecismo. Incidentes houve, que não convêm ser trazidos a publico. Coisas do arco da velha..."

"ARREIEM OS BALDES"

Continúa a ser debatida na imprensa a questão do ensino religioso nas escolas.

Muitos argumentos, pró e contra, têm sido trazidos a publico. Não se cogitou, ainda, entretanto, de ouvir a respeito, a palavra dos diretores e professores dos grupos escolares, talvez os mais em condições de emitir opiniões sobre o momentoso assunto.

Foi essa a tarefa a que nos propuzemos. Procuramos, por isso, ouvir, a propósito, a palavra do Dr. Romeu de Camargo, diretor do grupo escolar "Campos Sales", que conta cinquenta classes, com a matrícula de 2.200 alunos, em 1931. Seu corpo docente é composto de noventa professoras, sendo 49 adjuntas e 41 substitutas efetivas.

Ciente dos motivos que nos levaram à sua presença, disse-nos o Dr. Romeu de Camargo: —Conta-se que, ha muitos anos, viajava um navio estrangeiro no rio Amazonas, quando aconteceu ficar a tripulação sem uma gota de agua para beber. Assim flagelados pela sede, comandante e marinheiros acenavam a um barquinho que passava à distancia: "Água! Água! Morremos de sede!"

O piloto desta casquinha de noz, espantado, respondeu imediatamente: Arreiem os baldes! Navio cercado de agua doce!"

É um caso ilustrativo, que me vem de escantilhão, ao esboçar este assunto, que tem da margem a conflitos de idéas nas colunas dos jornais. Tão grande é a tempestade que está fazendo num copo d'agua, que li quem alguns crear um "caso" religioso. Não ha razões para tamanhas convulsões de nervos. Nem tempestade, nem "caso" religioso. Fabeado "ponto de vista" religioso, sim, e do qual emergiu esta miragem de uma questão religiosa.

Acreditam alguns, que "sessenta mil" pais de alunos pediram, por cartas, o ensino de catecismo, nas escolas publicas; crim outros, que de 1.500 professoras da capital, cerca de "1.200" inscreveram-se "espontaneamente", para esse serviço religioso em "suas respectivas classes" (?), sem prejuizo para a disciplina escolar" (?); ainda outros, supõem que essas classes de catecismo foram formadas muito "pacíficamente", ali no finalzinho do ano letivo, sem o menor "constrangimento" da parte dos pais dos alunos. Ao lado dessas tres categorias, assentam praça aqueles que negam formalmente o caracter pacifico atribuido a esse trabalho.

Duas correntes, pois, de opiniões, que se chocam diariamente.

Um desperdicio diario de

energias, de tempo, de tinta, de papel, com o agravo das discordias nos lares, nas escolas, nas repartições de trabalho. Não estou acoitando o ar na frase do apóstolo. Estas afirmações trazem o lastro de uma observação rigorosa, nesse mês e meio de despedagogia religiosa. Ouvi muito, vi muita coisa, e é assim armado que venho a publico, sem o minimo receio de cometer uma injustiça ou de dizer uma inverdade.

Para aplicar a sede escaldante dos controversistas, a terapeutica do momento indica um remedio facil e muito á mão: "Arreiem os baldes! Uma fonte borbulhante de agua fresca e cristalina: a palavra dos diretores e dos professores dos grupos escolares!"

Não ha ninguém mais autorizado a falar no assunto, ninguém mais enfiado e capacitado para "informar" satisfatoriamente acerca do "processo" adotado para a formação destas classes de catecismo.

Uma advertencia, como preliminar: a igreja Catolica não está cercada de trincheiras. Os profites e os não profites do seu credo não querem abrir luta nesse terreno, pois não ignoram que é nos acíves desse terreno que a concurencia da paixão setaria ateia os incendios da intolerancia

religiosa, a mais funesta de todas as intolerancias, conforme o atestado apavorador da historia. Querem, sim, que a opinião publica não seja vítima dessa formidavel "historia" das "Sessenta Mil Cartas" e das "Mil e Duzentas Professoras" que se inscreveram "Espontaneamente" para ensinar o catecismo "Em suas respectivas classes", "Sem prejuizo para a Disciplina Escolar", em flagrante violação do malavisado decreto estadual de 7 de agosto.

INCONVENIENTES DO DECRETO DE 7 DE AGOSTO

—"Meus colegas, diretores e professores, poderão ser ouvidos a respeito. Digam eles si é verdade ou não o que aqui afirmo. Digam si é verdade ou não, que discussões acaloradas houve em certos grupos, por causa do catecismo. Incidentes houve, que não convêm trazer a publico. Coisas do arco da velha..."

Em suma: o ensino do catecismo foi permitido, Contra as Disposições Expressas do infortunado decreto de 7 de agosto, as quais rezavam textualmente que tal ensino seria posto em execução em 1932.

O governo permitiu a formação de classes de catecismo, mesmo ali no fim do ano, "a título de experiencia". Muito

bem! Como experiencia também eu concordaria em que o governo desrespeitasse as disposições que esse mesmo governo decretou. Pois a lição da experiencia deve valer, porque é fruto dos "fatos". E fatos não são palavras, que estas estão à mercê do malabarismo das retóricas.

A experiencia começou por caminho errado. Ao invés de apresentarem os diretores a "ficha", aos pais dos alunos, em a qual declarassem SI QUERIAM OU NÃO um ensino religioso, essa ficha foi levada aos lares por pessoas ESTRANHAS AO MAGISTERIO. O que houve ali pelos lares... nem é bom falar! Mas, como estou falando para ser ouvido por muitos pais de alunos, devo dar uma amostra. Casos verificados no bairro da Liberdade: 1.º—"Venho por ordem do Governo Federal apresentar-lhe esta ficha". 2.º—"E' em nome da Diretoria Geral do Ensino". 3.º—"Quem manda esta ficha é o diretor do Grupo". E, quando certos pais declaravam não querer o ensino de catecismo, ouviam esta resposta: "E' bom não contrariar a ordem, pois sua filha pôde ser expulsa", "pode obter notas baixas", etc., etc.

Longe iríamos com esse rolario de "fatos". Agora, quanto ás professoras. "Sou católica

Continúa na 4a. pagina



São João

QUANTA alegria anima as almas jovens em torno á fogueira de S. João! São as danças, as cantigas, os prognósticos de próximo casamento. É o milho verde assado no braseiro; são os busca-pés e as bichas queimadas em homenagem ao santo querido das moças e dos rapazes! Mas eis que no meio da animada festa, uma das meninas é atacada por uma insidiosa dor de dentes.

Em oportunidades tais é que a **Cafiaspirina** representa um papel providencial. Um ou dois comprimidos são o bastante para dar alívio imediato. Não somente nas dores de dentes como nas dores de cabeça e ouvidos e nas cólicas próprias do sexo, a **Cafiaspirina** é o remédio por excelência e que tem, sobretudo, a vantagem de não atacar nenhum órgão. Defendam-se, com a **Cruz Bayer**, dos perigos das drogas sem base científica; lembrem-se sempre de que **Cafiaspirina** é o remédio de

toda confiança



Farmacia e Dro- garia Francana

Completo sortimento de drogas, produtos químicos e farmacêuticos, águas minerais, etc. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços módicos

JOÃO LUZ

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1137
Esq. — rua Monsenhor Rosa
FRANCA — S. Paulo

ATENEU FRANCANO

Escola de Comércio, curso primário, instrução militar, dactilografia, etc.

RECONHECIDA E
FISCALIZADA PELO
GOVERNO FEDERAL

Diplomas de Contadores registrados no Ministério da Agricultura, Comércio e Indústria

DIRETOR:
Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO
Dr. Osvaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

Especialista em moléstias de senhoras e crianças e clínica em geral

Praça D. Pedro II, 141
TELEPHONE, 189
S. Paulo — FRANCA

Dr. Valfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clínica medica-cirurgica de urgência — Partos
Coração—Pulmões—Moléstias das crianças e senhoras
RUA CAMPOS SALLES Telef. 114 FRANCA

Farmacia e Drogaria Normal

De Luoca & Carvalho

Ortopedia — Oculis — Homocúptias — Parturárias finas
— Drogas e Produtos Farmacêuticos

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Maximo escrupulo e prestesa no
aviamento de receitas—SERVIÇO NOTURNO
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1177 C. Postal, 55
Predio da antiga Casa Andrade Martins **FRANCA**

LAMBARI

A Melhor Água de Meza—Duzia	12.000
Chops em barris—Litro	2.000
"Albano" insuperavel Vinho—Duzia	32.000
Café "Primo" — Quilo	1.500
Sabão "Combate" — Quilo	700

Pedidos a

M. MELO — FONE, 2-8-3

Dr. J. Matias Vieira

Médico — Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS
DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia: Rua Major Claudiano, 948

Telefone, 1-5-5 — FRANCA

TIPOGRAFIA DE OBRAS

— IMPRESSOS EM GERAL —

DEZEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial

MONTADA COM MAQUINAS APERFEIÇADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

A NOVA ERA

RUA CAMPOS SALES, 920

Caixa Postal, 65 — FRANCA

REFORMADOR

Órgão da Federação
Espírita Brasileira
Publicação quinzenal—Redação e Administração
Avenida Passos, 30—Sob. — RIO DE JANEIRO

A boa e sã leitura educa o espirito, desviando-o das más pendores. O "Reformador" órgão da Federação Espírita Brasileira, propaga a moral christã.

Tomae uma assignatura. Tereis proveitosa leitura e auxiliaes uma obra de educação moral.

Informações com o Agente autorisado

JOSE' MARQUES GARCIA
à Rua General Carneiro, 1920 — FRANCA

AVISO IMPORTANTE

Comunica o Sr. José Marques Garcia, Diretor deste estabelecimento, aos interessados, residentes fora deste Município, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope selado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Atestado medico do lugar, de que o paciente não sofre de moléstia contagioza.

2—Autorização do pae, mãe e tutor, si o paciente for menor.

3—Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorização deste.

5—Requisição do Prefeito Municipal, vizada pelo delegado de policia.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabelião.

DR. JULIO B. COSTA

Médico, especialista em moléstias das senhoras, operador e parteiro, com largo tirocinio no Sanatorio Santa Catarina; Maternidade, Hospital Alemão e outros do R. Paulo, e Sanatorio Saint Anna de Franca, ex-professor da Escola de Farmacia de S. Paulo

Atende tanto aos casos de operações dependentes de hospitalização do enfermo, como aos primários de consultorio e ainda aos de urgencia (operação, parto, transbordo de sangue) que, devido á inconveniencia do transporte do enfermo ou outra razão justa, precisem ser realizadas em domicilio, localidades próximas e mesmo em fazendas, pois para isso está inteiramente aparelhado

Dispõe de modernos aparelhos de diatermia, raios ultra violeta, infra vermelhos, e outros, para o tratamento eficaz do utero, ovarios, trompas, bexiga, prostata, uretra, testiculos, hemorroides, reumatismo e eczemas, afecções do nariz, garganta, pulmões e pleura, etc.

Atende a qualquer hora, mesmo para fora da cidade.

Telefone, 5-3-9 — Consultorio e Residencia:

PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 469 (proximo á Matriz)

FRANCA — Estado de São Paulo

Fabrica de Veículos, Carpinteria e Ferraria

DEPOSITO DE MADEIRAS

FERNANDO BEGHELLI

Executam-se quaisquer serviços de carpinteria e ferraria

Fabrica-se qualquer especie de veículo

Especialista em carroceria de caminhões e jardineiras

FRANCA—Rua da Misericórdia, 956—C. Postal, 45—S. Paulo

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de camisas para todos os preços

Praça N. Senhora da Conceição, 784

Indo a Poços de Caldas procure o **HOTEL AURORA**
Tratamento familiar—Diaria de 12\$ a 15\$

A caridade é o caminho
reto para a salvação

A NOVA ERA

Auxílio a Casa de Saú-
de de ALLAN KARDEC

Como se procedem á arrecadação das "sessenta mil cartas" de pais que desejavam o ensino religioso nas escolas

CONTINUAÇÃO DA 2ª. PAGINA

ca, mas não concordo com o catecismo no Grupo". Outra: "Não acho regular tirar do horário, já em si tão exaustivo, duas aulas por semana". Mais outra: "Devido á insistência, consenti na inclusão do meu nome; mas, apesar de muito religiosa, não desejava ensinar religião no Grupo". "Ainda outra: "Não pôde dar certo; sou católica, e acho que religião é na igreja e no lar".

VEREADORA CABALA

— "As fichas arrecadadoras de "pedidos" dos pais (1), cu-

jos "cabos eleitorais" (com exceções) empregaram *Todos os Recursos*, desde o pedido mais assucarado, até ás ameaças mais tremendas. E tudo isso, porque os pais, no exercício da sua liberdade de consciência, não "queriam" "pedir" o ensino, não do seu credo, mas o do credo declarado na ficha...

Acredito que o sr. Arcebispo ignore tortuosidades do caminho percorrido por muitos agenciadores do ensino religioso. O que causa asombro no espírito publico, é essa falta

de respeito pela liberdade de consciência dos pais dos alunos, essa chicana arvorada em anzó para apanhar matrícula, essas violências e ameaças para que os pais sejam hipócritas em pedir um credo que não é o seu desejado—tudo isso para "garantir" o triunfo de um credo religioso que recomenda ou transmite o ensino de Jesus: "Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei". Esse "metodo" logrou algum resultado, mas também não ganhou prestígio para a Igreja. Sabe toda a gente que Jesus acercou-

se de pescadores e não de "catadores" de almas.

Finalmente, posso afirmar que, não fora esse "recrutamento" de "voluntários", e muitíssimos pais não estariam a estas horas pondo em dúvida a retidão dos propagandistas do credo católico nem tampouco duvidando da solidez desse mesmo credo. Não haveria *dez por cento* do numero de alunos "recrutados", desde que os pais soubessem que as aulas de catecismo iriam prejudicar o horário e as outras materias da classe. E, semelhantemente,

do total das professoras da capital, não haveria *cinco por cento* que aceitassem o encargo do ensino de catecismo, si soubessem que essa disciplina iria invadir o horário da sua classe, suprimindo-lhes *oito aulas* mensais, para em seu lugar ser incluída a do catecismo.

Enfim, como "experiência", a cousa valeu o preço ajustado. Ficámos sabendo que "maioria" é sempre "maioria", ainda que formada á custa de ameaças, de fraudes e de lagrimas. Talvez o "fim" justifique os "meios". A historia pôde repetir-se...

ESPIRITISMO PELO BRASIL

Centro Espirita "Franciscado de Assis"

CARANGOLA—Mimas

Em Assembleia Geral realizada em 11 de Outubro do corrente ano, foi eleita e empossada a nova Diretoria que deverá dirigir os trabalhos deste Centro no período de 1931 e 1932 que ficou assim constituída:

Presidente—Krugner Matos, Vice-presidente—Maria Silva; 1.º Secretária—Diva Matos; 2.º Secretária—Joquino S. Coelho; Orador—Guilomar Campelo; Tesoureiro—Vitalina Matos; 1.º Zelador—A. Morim; 2.º Zelador—Dolida Figueiredo; Procurador—Arnaldo Cunha; Bibliotecário—Itair Nacarati; Fiscal—José Alves Teixeira;

COMISSÃO DE SINDICANCIA
Orlando Quinto; Ernesto Esteves Silva; Manoel Vitorino Taveiras.

Centro Esp. "Deus, Amor e Caridade"

S. Sebastião do Paraiso

Recebemos do secretario deste centro a circular abaixo:

Ilmo Sñr. Redator da Nova Era.

Paz

Comunico-vos ter sido fundada nesta cidade no dia 8 do corrente, anexo a este centro, a Sociedade Espirita Feminina p'ro ensino infantil.

Para o desempenho desta benemerita tarefa, foi eleita a seguinte Diretoria: Presidente: Dr. Hermilina Xavier, vice-presidente Ernestina Xavier; Secretária, sra. Maria Capel; 2.ª secretária Da. Izabel Padilha; Tesoureira, Da. Olivia Viana, Procuradora, D. Analia Corrêa.

Comunico-vos também que, estando entre nós o Sñr. Oswaldo Marques de Oliveira, de Campinas, fez uma preleção no dia 4 do mês p. passado; o Sñr. Onofre Batista nos dias 9-10-11 do mês p. passado e o Sñr. José Rossi de S. Paulo, em visita ao nosso Centro, nos dias 18-21-23 p. passado.

Com os votos de felicida-

des, desejo-vos Paz, Saúde e Prosperidade.

Adelardo Giubbillei
1.º Secretário

De Tabapuan

Recebemos a seguinte circular:

Sr. Redator d'A Nova Era

Paz

Tomo a liberdade de comunicar-lhe que iniciamos os nossos trabalhos e estudos no Centro Espirita Barão do Rio Branco, desta cidade, conforme noticias no Diario Oficial, ficando a diretoria assim constituída:

Presidente—Antonio Mendes Malta; Vice—Francisco Maritan; 1.º Tesoureiro—Clotilde Mendes; 2.º dito—Manoel Silvano de Sousa; 1.º Secretário—José Elias; 2.º dito—Oriovaldo Cardial; Fiscal—Juvenal Jardim; Zeladora—Amelia Maritan; Doutrinador—Antonio Batista Ferreira.

Seu Atto. Crdo. e Irmão em Jesus.

Antonio Mendes Malta

Centro Espirita "Amor e Caridade"

MONTE AZUL

De ordem do sñr. presidente venho, respeitosamente, comunicar a V.S. que em data de 31 do mês proximo findo, foi eleita e empossada a nova diretoria do Centro Espirita Amor e Caridade, que vai gerir os destinos do mesmo durante um ano a qual ficou assim constituída:

Presidente: Leonardo Severino; Vice-Presidente: Alexandre Lujan; 1.ª Secretária: Iráj Bastos Severino. 2.ª Secretário: Luiz Garcia; Tesoureiro: Joaquim de Moraes; Procurador: Severino Severino; Bibliotecário: Henrique Pereira Duarte; Zeladora: Ana Bela.

Iráj Bastos Severino
Secretaria

Centro Espirita "Paz Consoladora"

CASA BRANCA

Com a mais viva satisfação comunicamos-vos que na data acima, foi empossada a seguinte diretoria, para reger os destinos do Centro, no período de 1932

Presidente, Antonio Santos Bastos; vice idem, Luiz Ferreira Calhau; 1.º Secretaria Maria do Carmo F. Calhau; 2.º Joaquim de Jesus; Thezoureiro, Antonio F. Calhau; Procurador Carlos Santos Bastos—Comissão de Sindicância: Adolpho Daniel, Benedito Graciano, Maria F. Calhau zeladora Maria Luiza Oliveira; Orador: Osvaldo marques Oliveira.

Gremio Espirita

Paz e Fraternidade

Foi eleita e empossada a nova diretoria que regerá os destinos deste Centro durante o ano de 1932, ficando assim constituída:

Presidente—Orlando Tormindo Veiga; Vice—Prof. Eduardo Mancini; 1.º Secretário—Marcelino José de Sousa; 2.º dito—Augusto Monteiro do E. Santo; 1.º Tesoureiro—José Francisco dos Santos; 2.º dito José Homero do Nascimento; Comissão de Sindicância: Olimto Ribeiro, Candido de Sousa Pereira e Joaquim Raimundo da Silva.

Centro Espirita Esperança e Caridade

A nova Diretoria deste centro, com sede em Sacramento, ficou assim constituída para dirigir os seus destinos:

Presidente—Manoel Soares; Vice—Eulogio Natal; 1.º Secretário—Valderez Uilom; 2.º Secretário—Homilton Uilom; Tesoureiro—José Rezende da Cunha; Procurador—Manoel Silveira; Membros Fiscais—Manoel Corrêa, Francisco Rodrigues de Bessa.

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandai o vosso nome, endereço e selo para resposta, á redação da "A. A. E.", em Nepomuceno—Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

NOTICIARIO

Baile

Da Associação dos Empregados no Comercio recebemos um delicado convite para o baile a realizar-se hoje a noite, em homenagem ao aniversario natalicio da Rainha dessa associação, senhorinha Adair de Carvalho, filha do nosso prezado confrade sr. Joviano de Carvalho.

Casamento

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Moisés Ferreira Alves com a senhorita Mercedes Galante, filha do nosso amigo sr. Alfredo Alonso Galante, esforçado agente e correspondente d'O Estado de São Paulo em Pedregulho. Parabens ao jovem par.

Entre nós

Acham-se entre nós, de passeio, hospedados em casa do nosso prezado amigo Antonio Oliveira Carvalho, em Restinga, e

vindo do Rio, o Cel. Oscar Augusto Machado, com sua Exma. Senhora, d. Maria Tostes Machado, acompanhados de seu filho, o jovem Tomé Tostes Machado, Acadêmico de Direito na Capital Federal. Os illustres hóspedes são respectivamente sogros e cunhado do nosso distinto amigo dr. José Carvalho Rosa, illustrado advogado do nosso fóro.

As nossas saudações de boas-vindas.

Visita

A 14 do corrente tivemos a grata satisfação de registrar a amista e distinta visita do nosso prezadíssimo confrade Galeno Vilela, residente em Pedregulho. Passamos dois quartos de hora, agradavelmente presos pela boa e instrutiva palestra do amigo, embebedor como é da Glória Espiritualista em suas diversas modalidades. Sua agradável palestra versou ainda sobre atualidades: Evolução, Revolução, Constituição, etc.

Um frasco do FORMICIDA CAMPEÃO

Vale por uma caixa do formicida comum em latas

FARMACIA SILVA ANTONIO PINHO

RUA MAJOR CLAUDIANO, 981
TELEFONE, 168 — FRANCA — CAIXA, 64

O MAIOR PARQUE FARMACEUTICO DA ALTA MOGIANA

Sêja moderno, econômico e prático fazendo seus extratos, loções e aguas de colônia em casa, com

ESSENCIAS CONCENTRADAS

e já fixadas que recebemos diretamente de Paris e obtém perfumes iguais aos melhores de procedência estrangeira, por

PREÇOS INFIMOS

TIPOS DE: Amour! Amour! Tabac Blond—Shalimar—Nuit de Noël—Royal Briar—Au Matin—Fleurs d'Amour—Quelques Fleurs—Origan—Narcisse Noir—Rose de France—Jasmin de Corcos—Violette—Un Air Embanmé—Heure Bien—etc.

Com 5 gramas de essencias que custa de 7\$000 a 8\$000 obtém um perfume no valor de 40\$000 a 200\$000 conforme a qualidade a que corresponda

O misturar de duas essencias lhe dará um perfume inimitavel para V. Excia.

POSSO VENDER BARATO PORQUE COMPRO EM BOAS CONDIÇÕES E TENHO POUCAS DESPESAS

ENTREGA A DOMICILIO

LEIAM O ANUARIO ESPIRITA

Importante revista que se dedica exclusivamente ao
interesse da doutrina

Informações nesta redação